

SIMULAÇÃO CLÍNICA NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A COMUNICAÇÃO DE ERROS MÉDICOS

Isadora Amabile Lopes Fabres¹; João Pedro Mantovanni Seibert²; Bruna Rodrigues Brandolini Patrão³.

¹Acadêmica de Medicina da Faculdade Multivix – Campus Vitória, Vitória – ES, Brasil.

²Acadêmico de Medicina da Faculdade Multivix – Campus Cachoeiro de Itapemirim, Cachoeiro de Itapemirim – ES, Brasil.

³Docente de Medicina da Faculdade Multivix – Campus Vitória, Vitória – ES, Brasil.

Email autor principal: isadoralfabres@gmail.com

INTRODUÇÃO: A comunicação de erros médicos constitui competência essencial à prática médica, envolvendo princípios éticos, segurança do paciente e manutenção da relação médico-paciente. Entretanto, situações de divulgação de eventos adversos são pouco vivenciadas durante a formação em saúde, podendo gerar insegurança diante de situações complexas. A simulação clínica possibilita o treinamento dessas situações em ambiente controlado, favorecendo a prática deliberada, o *feedback* estruturado e a reflexão sobre a atuação profissional. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos da simulação clínica no desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação de erros médicos durante a formação em saúde. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão integrativa da literatura, com seleção de cinco estudos publicados entre 2016 e 2024, envolvendo estudantes de Medicina, outras áreas da saúde e residentes médicos. Foram analisadas estratégias educacionais que utilizaram pacientes padronizados, simulação clínica, exame clínico objetivo estruturado (OSCE) e interpretação de personagens, considerando seus efeitos sobre conhecimento, confiança, conforto e habilidades comunicacionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos demonstraram benefícios da simulação em diferentes dimensões da comunicação de erros. Em treinamento com paciente padronizado, 65% de 85 estudantes e internos relataram maior confiança para lidar com erros médicos. Em treinamento interprofissional, observou-se maior conforto para explicitar o erro, pedir desculpas e responder às perguntas dos pacientes. Entre 15 residentes de emergência, o treinamento didático e experiencial com paciente padronizado favoreceu o conforto e o preparo para a divulgação de erros. Em OSCE com 92 estudantes, entre os 67 respondentes, 41 (62%) não identificaram inicialmente o erro; após *feedback* estruturado, discussão e *role-play*, houve melhora autorreferida em conforto, confiança e autocuidado. Outro estudo demonstrou melhora significativa no

conhecimento, nas habilidades de comunicação entre pares e na confiança após treinamento simulado. Em conjunto, os achados sugerem que a simulação favorece competências éticas e comunicacionais, embora a autoconfiança não corresponda necessariamente ao desempenho observado. **CONCLUSÃO:** A simulação clínica apresenta-se como estratégia promissora para o ensino da comunicação de erros médicos. Sua associação a pacientes padronizados, prática deliberada, *feedback* estruturado e avaliação objetiva pode preparar estudantes e profissionais para situações éticas complexas, contribuindo para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente e para uma comunicação mais qualificada diante de eventos adversos.

Palavras-chave: Erros Médicos; Simulação de Paciente; Ética Médica.

REFERÊNCIAS:

1. KIM, C. W.; MYUNG, S. J.; EO, E. K.; CHANG, Y. **Improving disclosure of medical error through educational program as a first step toward patient safety.** *BMC Medical Education*, v. 17, e52, 2017. DOI: 10.1186/s12909-017-0880-9.
2. RAGUCCI, K. R.; KERN, D. H.; SHRADER, S. P. **Evaluation of interprofessional team disclosure of a medical error to a simulated patient.** *American Journal of Pharmaceutical Education*, v. 80, n. 8, e138, 2016. DOI: 10.5688/ajpe808138.
3. SPALDING, C. N.; RUDINSKY, S. L. **Preparing emergency medicine residents to disclose medical error using standardized patients.** *Western Journal of Emergency Medicine*, v. 19, n. 1, p. 211–215, 2018. DOI: 10.5811/westjem.2017.11.35309.
4. DOUGHERTY, R.; FORNARI, A.; FARINA, G.; OLVET, D. M. **Medical error disclosure: an entrustable professional activity during an objective standardized clinical examination for clerkship students.** *MedEdPORTAL*, v. 20, e11382, 2024. DOI: 10.15766/mep_2374-8265.11382.
5. FALVO, L.; BONA, A.; HENIFF, M.; COOPER, D. et al. **How to HEEAL: a patient and peer-centric simulation curriculum for medical error disclosure.** *MedEdPORTAL*, v. 20, e11394, 2024. DOI: 10.15766/mep_2374-8265.11394.